

# **PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA E DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rita de Cássia Rosa da Silva<sup>1</sup>  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) São Carlos/ SP – Brasil  
ritarosa@estudante.ufscar.br

Maria Carolina Rosa Orlando Barbosa  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) São Carlos/ SP – Brasil  
mcarolinab@ufscar.br

Renata Pierini Ramos  
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) São Carlos/ SP – Brasil  
renataramos@ufscar.br

## **Introdução**

O presente trabalho tem por objetivo identificar pesquisas a respeito da participação dos familiares na gestão democrática da escola, com foco no Plano Nacional de Educação - 2004-2014. A ideia deste trabalho é apresentar uma das etapas de uma pesquisa em desenvolvimento, que tem como objetivo analisar como diretores escolares, a partir de seus saberes, identificam os diferentes espaços de participação dos familiares nas tomadas de decisões da escola.

Para a identificação de espaços democráticos nos ambientes escolares, é importante compreender que a participação é uma necessidade fundamental do ser humano, consolidado em duas bases: afetiva e instrumental (Bordenave, 1994; Bernado & Borde, 2016).

Nesta perspectiva, a democracia e a participação estão entrelaçadas, na medida em que a “democracia é um estado de participação” (Bordenave, 1994, p. 8), e ao refletir sobre a gestão da escola, quando essa se apresenta nos princípios que norteiam a gestão democrática, traz em si os objetivos de formar cidadãos que tem a democracia como valor, prática e princípio (Antunes, 2016, p. 96), uma vez que a gestão democrática não pode ser construída sem os canais de participação popular e social.

---

<sup>1</sup> As autoras deste estudo são membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Subjetividade (GEPESC) da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.

Com base nas lutas pela redemocratização do país a partir da década de 1970, a perspectiva da gestão democrática é integrada na legislação brasileira, pela primeira vez, no artigo 206 da Constituição Federal, onde são definidos as bases e os princípios do ensino público, retomados nos artigos 14 e 15 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 (Pantoja & Damasceno, 2022; Gadotti, 2014; Gomes, 2015).

Segundo Pantoja & Damasceno (2022), ao seguir o que foi prescrito no artigo 214 da Constituição Federal e pela LDB 9394/96, em 2001 foi promulgado o Plano Nacional de Educação - PNE, com duração decenal, discutido pela sociedade civil e profissionais da educação. Em 2010, o MEC iniciou os trabalhos para a realização da Conferência Nacional de Educação - CONAE, para a aprovação de um novo PNE, homologado em 2014, pela lei 13.005/2014.

Ao refletirmos sobre o PNE, podemos compreender que este documento carrega em si a importância da participação nos processos que levaram a sua elaboração, mesmo que no caminho tenham ocorridos percalços até a redação do documento final (Pantoja & Damasceno, 2022; Gadotti, 2014; Gomes, 2015).

O PNE 2014-2024 em sua meta 19 tem como foco a gestão democrática da escola, com 8 estratégias que abrangem entre outros pontos o fortalecimento dos colegiados da escola, e a participação dos pais na elaboração de documentos inerentes à gestão escolar. Entretanto, conforme apontado por Pantoja & Damasceno (2022) e Bernado & Borde (2016), o texto da meta 19 do PNE, faz referência a gestão democrática e a gestão meritocrática como complementares, sendo essas duas concepções opostas.

Assim, destaca-se a relevância do diretor na estruturação da escola, criando condições efetivas para o respeito aos direitos de toda a comunidade escolar. Nesse contexto, os conhecimentos dos diretores tornam-se indispensáveis para o avanço da gestão democrática, coordenando iniciativas que visam fomentar a participação social.

Com isso, a pesquisa em questão tem como base teórica a Relação com o Saber - RcS, de Bernard Charlot, que entre as definições da teoria, adotou-se que “a relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro, e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender” (Charlot, 2000, p. 80-81).

Ao compreender que o diretor escolar atua como agente facilitador dos processos democráticos da escola, é importante salientar que é por meio das experiências que o sujeito tem contato com as diferentes maneiras de aprender, que podem ser a aquisição

de um saber específico relacionado a um conteúdo intelectual (objeto saber); a dominação de um objeto ou atividade (saber fazer); e as formas de relacionamento com os outros no mundo (saber ser), trazendo assim, o real sentido para suas ações (Charlot, 2000).

Com isso, a partir do entendimento da importância da participação na gestão democrática da escola, embasada no PNE, e promovida através dos saberes dos diretores escolares, verificou-se a necessidade de fazer um levantamento bibliográfico sobre a temática, uma vez que a própria elaboração do PNE contou direta/indiretamente com a participação popular.

### **Desenvolvimento**

Para o desenvolvimento desta etapa da pesquisa qualitativa descritiva, optou-se pela utilização como ferramenta metodológica, o levantamento bibliográfico quantitativo, para a verificação de trabalhos produzidos com o tema PNE e a participação dos familiares na gestão democrática da escola pública. Como fonte de coleta de dados, foram utilizados repositórios digitais e sites de busca de arquivos acadêmicos.

Os critérios de seleção dos resultados obtidos foram: a) apenas trabalhos de cunho científico, que pudessem apontar alguma relevância para o estudo em questão; b) o ano das publicações a partir de 2014; c) publicações em língua portuguesa; e e) a nacionalidade dos trabalhos, visando identificar trabalhos relacionados à realidade educacional brasileira.

A tabela a seguir mostra os resultados obtidos na pesquisa inicial:

Tabela 1. Mapeamento de trabalhos científicos.

<b>Repositórios e Site de Pesquisa</b>	<b>Quantificação dos resultados por palavra-chave</b>			
	“participação de familiares” e “gestão democrática”	“PNE” e “participação dos familiares”	PNE e “gestão democrática” e “participação dos familiares”	“PNE” e “gestão democrática”
Google Acadêmico	81	218	115	14.100
Base SciELO	1	0	0	3

Portal de Periódicos CAPES/MEC	17	5	0	14
BDTD- IBICT	0	9	1	20
UnB-BCE	0	0	0	0

Fonte: Autoria própria.

Como critério de seleção dos resultados, foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos dos trabalhos, com o intuito de verificar o conteúdo dos mesmos, de forma que colaborasse com a pesquisa em andamento. Nesta primeira etapa, foram selecionados 23 trabalhos, entre artigos científicos, monografias e dissertações, que serão utilizados como base para análise e reflexões para a pesquisa.

## Conclusões

A partir dos resultados iniciais, constatou-se que os estudos relacionados a essa temática incorporam uma perspectiva histórica. Eles exploraram os processos participativos na elaboração do PNE e apontam falhas em alguns pontos do texto da meta 19 e suas estratégias. A partir das reflexões realizadas, torna-se evidente a necessidade de compreender os conhecimentos dos diretores escolares sobre a participação dos familiares na gestão escolar, envolvendo uma escola democrática e de qualidade em termos gerais de ensino.

## Referências

ANTUNES, Ângela. O Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres e o Grêmio Estudantil como espaços de exercício de cidadania participativa. **Revista Parlamento e Sociedade**, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 93–122, 2016. Disponível em: <https://encr.pw/sFN3j>. Acesso em: 29 maio. 2023.

BERNADO, Elisângela da Silva; BORDE, Amanda Moreira. PNE 2014-2024: uma reflexão sobre a meta 19 e os desafios da gestão democrática. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, n. 33, p. 254-273, 2016. Disponível em: <https://11nq.com/tF3NA>. Acesso em: 03 jan. 2024.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é participação**. 8ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. 86 p. (Coleção Primeiros Passos v. 95). ISBN 85-11-01095-5.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 93 p. Print Réplica – Ebook Kindle. ISBN 85-7307-631-3.

GADOTTI, Moacir. Gestão democrática com participação popular. Brasília: **Anais da Conferência Nacional de Educação**, 2014. Disponível em: <https://www.jaciara.mt.gov.br/arquivos/anexos/05062013105125.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2024.

GOMES, Ana Valeska Amaral. Gestão democrática no plano nacional de educação. **Plano Nacional de Educação**: construção e perspectivas. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, p. 141-166, 2015. Disponível em: <https://acesse.dev/JdPIQ>. Acesso em: 03 jan. 2024.

PANTOJA, Suellem; DAMASCENO, Alberto. A gestão democrática nos marcos legais: da Constituição Federal de 1988 ao PNE 2014-2024. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 22, p. 1-12, 2022. DOI: 10.20396/rho.v22i00.8659947. Disponível em: <https://bityli.com/KnGNE>. Acesso em: 03 jan. 2024.